



ANÁLISE DO PRIMEIRO MONITORAMENTO DO PROJETO PRO BARU NO SÍTIO BOM FUTURO

ANALYSIS OF THE FIRST MONITORING OF THE PRO BARU PROJECT AT SÍTIO BOM FUTURO

Aline Nunes da Costa¹
Victor Resende Valentim¹
João Vitor Rezende Cunha Luciano¹
Jefferson Lima Rodrigues¹
Diego Oliveira Ribeiro²
Zaqueu Henrique de Souza²

O projeto Pro Baru tem como objetivo recuperação de pastagem degradadas integrando o Baru com outras culturas de tal maneira que a implantação de árvores na área não seja impedimento para o uso da área, desta forma as áreas são pensadas para ao longo do projeto continuarem a serem usadas e gerar renda ao produtor. O projeto conta com financiamento da Fundação Boticário. A metodologia aplicada envolveu a seleção criteriosa de oito áreas para implantação da pesquisa. Cada área foi preparada com manejo adequado para o plantio de sementes de Baru, obedecendo ao espaçamento de 20 metros entre linhas e 5 metros entre plantas. Todas as plantas são monitoradas individualmente através do aplicativo KoboToolbox, no qual são registradas informações como altura, diâmetro da planta, coordenadas geográficas e imagens fotográficas, permitindo um acompanhamento detalhado do desenvolvimento. Este trabalho avalia a área do Sítio Bom Futuro, em Dois Saltos, Santa Rita do Araguaia, localizada nas coordenadas 17°13'7.95"S 52°56'49.48"O. A altitude é de aproximadamente 795 m e a área é de 1 ha. O tratamento cultural feito na área até esse primeiro monitoramento foi apenas gradagem e calagem para correção da acidez que pelas análises de solo deu pH inicial de 4.1. Para esse trabalho foi avaliado somente o resultado do plantio após 42 dias em que até o momento apontam que, das 119 sementes plantadas, a uma taxa de 57,14% de plantas nascidas e desenvolvidas. Entre essas plantas, o maior exemplar atingiu 21 cm de altura. A média de altura das plantas nascidas ficou em 14,41 cm. Nesta área foi feita diversas integrações sendo uma integração Baru com Mandioca, e Baru com Milho, ainda não há dados para correlacionar os

¹ Estudantes de Agronomia da Unifimes. alinenunesunifimes@gmail.com

² Docente da Unifimes.



diferentes processos de integração. Um dos principais desafios identificados até essa fase da pesquisa tem sido o ataque de formigas-cortadeiras. Os resultados de plantio direto de semente no campo apresentar uma questão (2008 FERREIRA) indicam uma taxa de germinação de 95% em ambiente controlado e nesse caso temos uma taxa de aproveitamento de 57% bem abaixo, porém quando comparamos o desenvolvimento de planta, Ferreira (2008) após um ano alcançaram tamanho médio de 21 cm e Ajalla (2012) com tratamentos de adubação chegou a um tamanho médio de 29 cm após 195 dias todos em ambientes com irrigação e com apenas 28 dias chegamos a um tamanho médio de 14 cm sem irrigação. Com os dados preliminares é possível observar que o plantio de semente direto de Baru no campo sofre com a redução da germinação até mesmo com o ataque de pragas como formigas, mas fica evidente que o desenvolvimento de planta é muito mais significativo pois as plantas com 42 dias têm mais da metade do tamanho das plantas de Ferreira (2008) com um ano e metade das plantas de Ajalla (2012) com 6 meses. Os resultados parciais são promissores e indicam que o desenvolvimento do Baru com semente direto no campo permite melhor desenvolvimento de planta.

Palavras-chave: Baru. Semente. Plantio de Semente Direto no Campo. Cerrado.

Keywords: Baru. Seed. Direct Seed Planting in the Field. Cerrado.